

Festa de Santa Bárbara inicia calendário de festejos populares na Bahia **Notícias**

Postado em: 04/12/2019 17:30

O período de festejos populares na Bahia foi aberto nesta quarta-feira (4), em Salvador, com a tradicional festa de Santa Bárbara, divindade associada à Iansã no candomblé. O Largo do Pelourinho ficou lotado de fiéis, devotos e turistas que vieram participar da missa campal. A Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) participou do evento.

O período de festejos populares na Bahia foi aberto nesta quarta-feira (4), em Salvador, com a tradicional festa de Santa Bárbara, divindade associada à Iansã no candomblé. O Largo do Pelourinho ficou lotado de fiéis, devotos e turistas que vieram participar da missa campal. A Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) participou do evento.

A Festa de Santa Bárbara é organizada pela Irmandade dos Homens Pretos, responsável pela Igreja do Rosário dos Pretos, que fica no Pelourinho. O evento tem apoio do Governo do Estado e envolve a Secretaria de Cultura através do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia (Ipac) e Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI).

A secretária de Cultura, Arany Santana, comentou a importância da presença do Estado na festa. “É o Governo do Estado da Bahia apostando na diversidade da nossa cultura. No momento que o governo apoia a Festa de Santa Bárbara, que é de cunho religioso católico, também ressalta a força e a resistência da mulher baiana e homens também. O governo entende que pulsam aqui as religiões de matriz africana e a igreja católica, com muita tolerância e respeito, acolhe essa manifestação. Essa é a festa que tem a cara da Bahia e é um marco da nossa cultura e diversidade”, destacou.

Já a titular da Sepromi, Fabya Reis, afirmou que o evento é uma oportunidade para reforçar a pluralidade étnico-racial e combater os crimes de ódio. “Este é um momento de festa, fé e resistência do povo baiano, atividade que mobiliza majoritariamente o povo negro, para renovar as forças da luta em defesa da diversidade religiosa, combate ao racismo e a todo tipo de opressão”, pontuou, ao lado do padre Jonathan de Jesus, capelão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, e do padre Lázaro Muniz.

De acordo com o diretor do CCPI, André Reis, além do Largo do Pelourinho, o Pedro Archanjo, Tereza Batista e Quincas Berro D'Água serão palcos de shows gratuitos até as 21h30. “É uma festa que abre o calendário de festejos populares até o Carnaval. Na programação, decidimos valorizar esse dia de homenagens a Santa Bárbara e os largos, a partir das 14h, estarão com atrações para agradar todos os públicos que se encontram na festa de hoje”, informou.

Após a missa campal, o público saiu em procissão acompanhando a imagem de Santa Bárbara e mais sete santos. O destino final foi o quartel do Corpo de Bombeiros na Barroquinha. A santa é padroeira da corporação. No local também é servido o tradicional caruru de Santa Bárbara que neste ano foi para 1,5 mil pessoas.

Segundo o comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Teles, o quartel deve receber cerca de 5 mil pessoas no dia da festa. “Por ser padroeira do Corpo de Bombeiros e pela sua história de vida, temos a obrigação de cultuar e homenagear Santa Bárbara. É uma festa religiosa que agrega a parte profana com muita alegria e sempre abrimos nosso quartel para servir o nosso tradicional caruru. Recebemos aqui as imagens e ao final realizamos o banho de água benta que é feito com a nossa primeira viatura, a vovó”, conta.

Com informações da Secom-BA / Repórter: Jairo Gonçalves.